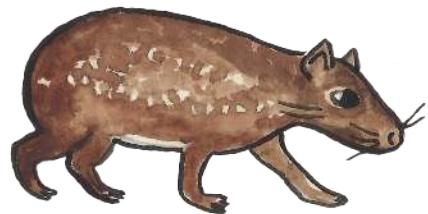


AWA RAPEA

CAMINHOS DOS AWÁ-GUAJÁ



**Uirá Garcia e
Marina Magalhães**

Ilustrações de
**Luísa Amoroso
Guardado**

*M-1
edições*

Copyright da edição Editora Hedra LTDA,
direitos cedidos à n-1 Edições

Edição Jorge Sallum

Ilustrações Luísa Amoroso Guardado

Capa e projeto gráfico Lucas-K
e Lucio Ayala

Revisão Paulo Henrique Pompermaier
e Renier Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

G216a Garcia, Uirá

Awa rapea: Caminhos dos Awá - Guajá / Uirá Garcia, Marina
Magalhães. - São Paulo : N-1 edições, 2021.
25 p. : il. ; 20,5cm x 27,5cm.

ISBN: 9786586941661 (Livro do Estudante)
ISBN: 9786586941685 (Livro do Professor)

1. Literatura infantil. 2. Cotidiano indígena. I. Magalhães, Marina. II.
Título.

2021-3183

CDD 028.5

CDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93

n-1 Editora e Distribuidora LTDA

Rua Frei Caneca, 322, Conjunto 52,
São Paulo/SP CEP 01307-000
55 11 991876080
financeiro@n-1edicoes.org

IWA
CÉU

WYA
TERRA

YRUHUA
RIO

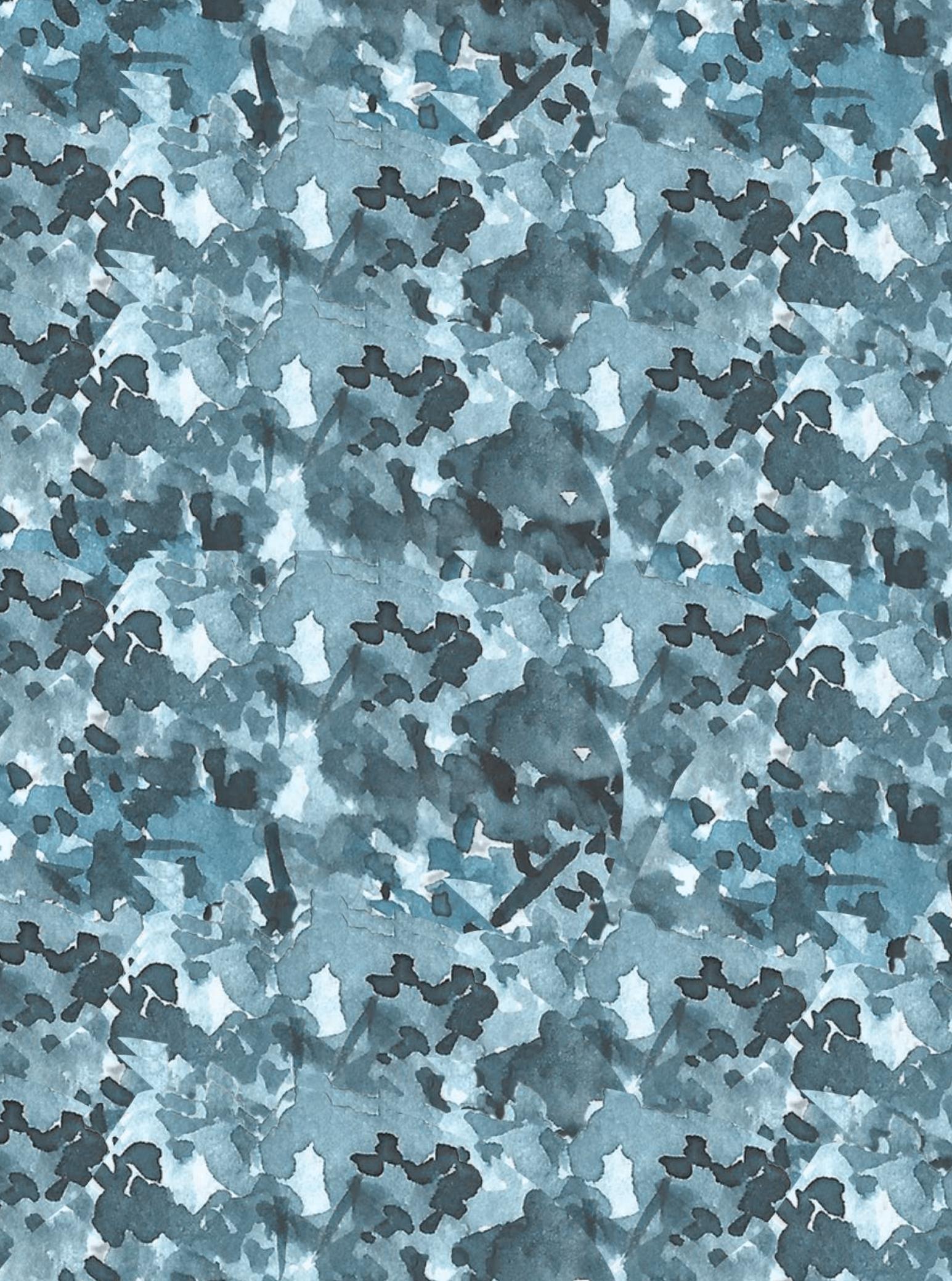




KWARAHY

SOL







A watercolor illustration depicting a rainy scene. In the foreground, a small figure with short hair sits on a low wall or ledge, looking towards the right. Behind the figure is a large, leafy tree with dark, silhouetted branches and leaves. The background shows more trees and a bright sky with scattered white clouds. The overall color palette is dominated by various shades of blue and grey, suggesting a rainy atmosphere.

AMYNA
CHUVA



KA'A
FLORESTA

PEA
CAMINHO



**NA'AXI KA'A
DESMATAMENTO**

HAKU
CALOR

MYTYRY
MA'IHA
BARULHO
DE MOTOR





TIPA
TAPIRI



MAKAPĀ'A
FOGÃO



TIPA
CASA DE
ALDEIA



MAKAPĀĀ
FOGÃO



AWA WAHYA
MULHER

AWA'YRA
CRIANÇA/ BEBÊ

IMYMY MENÊHA
TIPOIA

TAPAJA
SAIA



AWA WANIHÃ
HOMEM

JAKY ITA
COCAR

JAMAKWA
BRACELETE

IRAPARA
ARCO



AWA KA'APAHARA
AWÁ ISOLADO

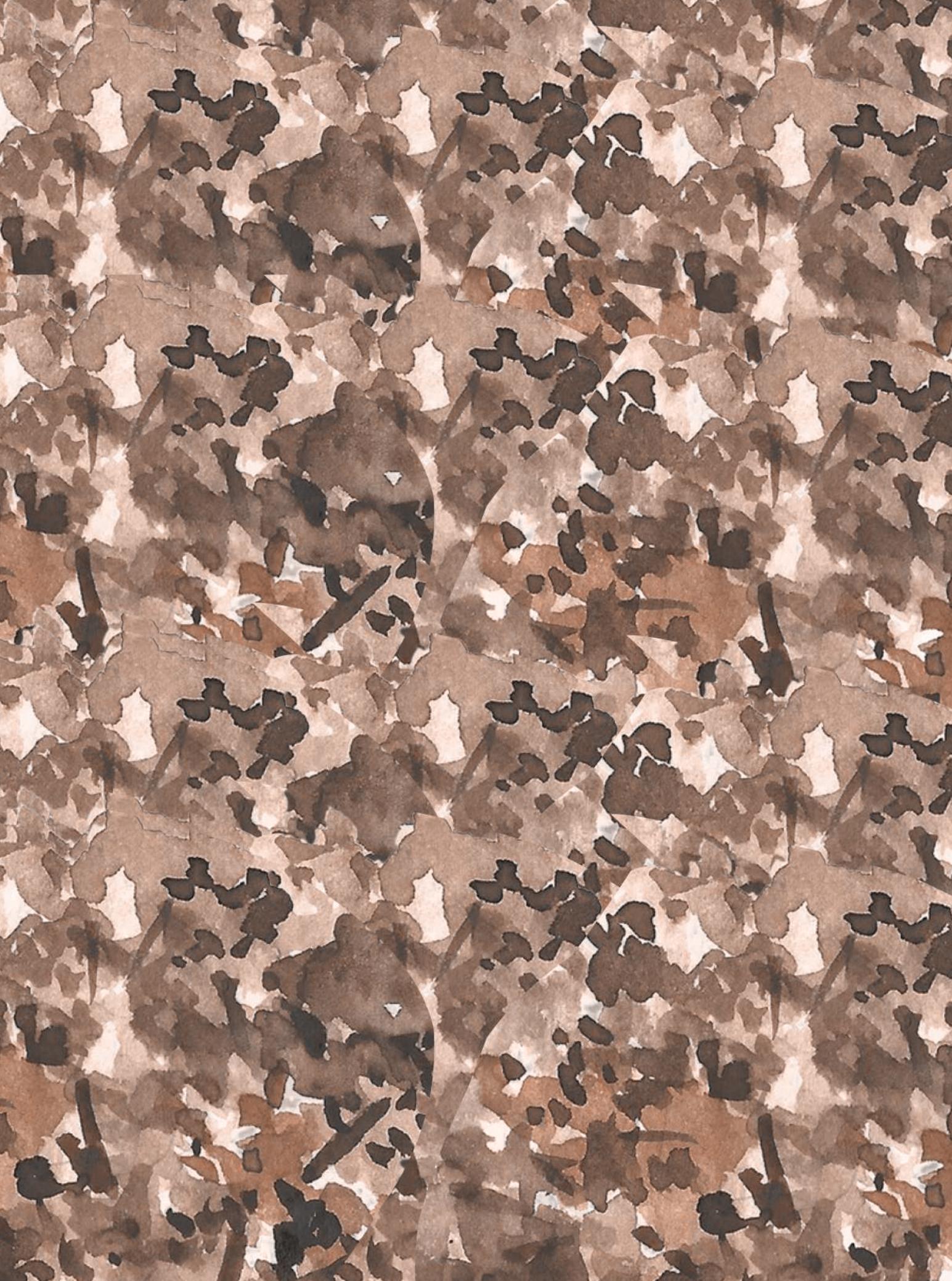
**KAMARA
KA'APOR
KA'APOR**



KAMARA
GUAJAJARA
GUAJAJARA

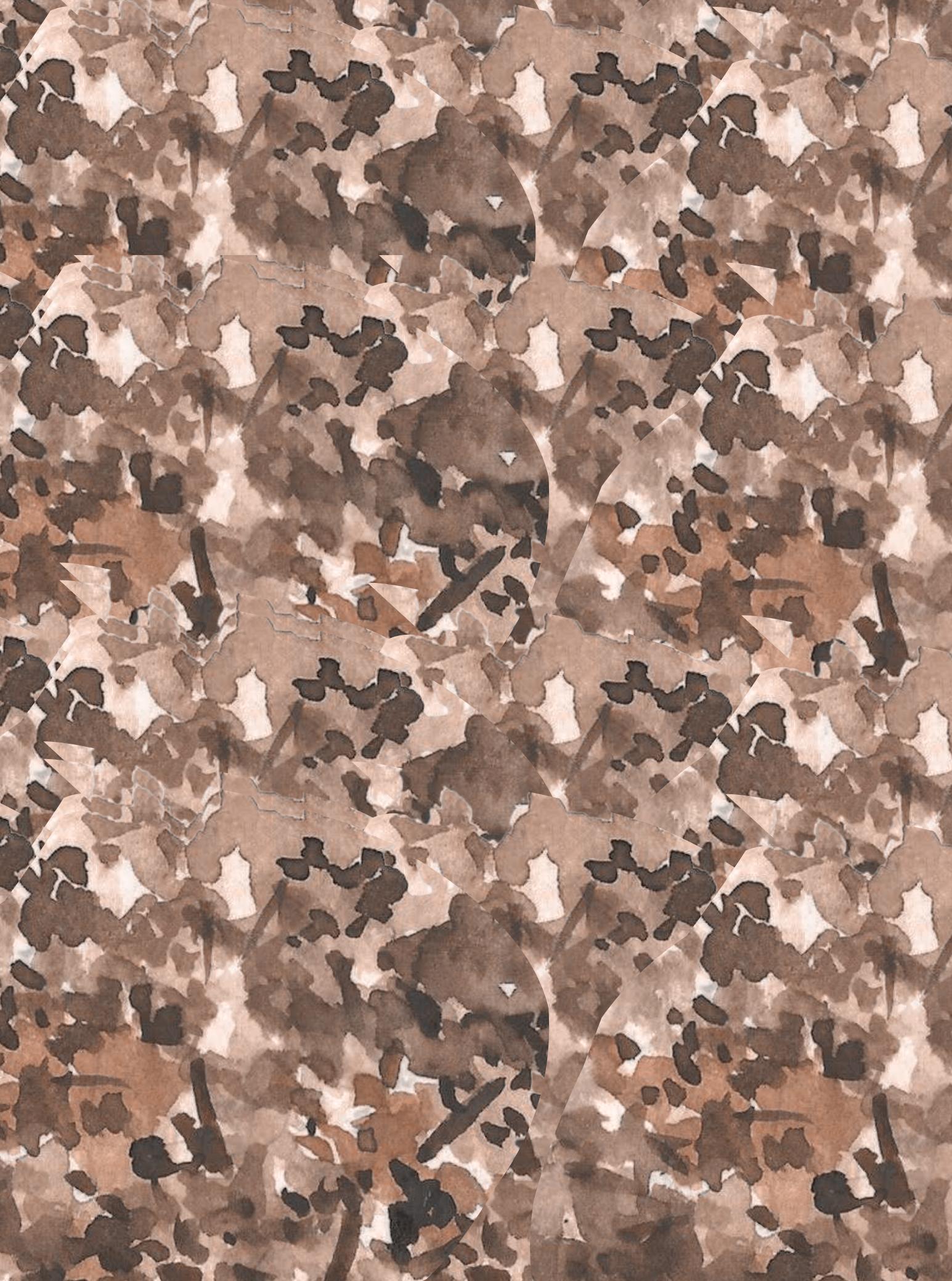


KARAI
MARANHENSE





AWA
WANIHĀ
ARYHUA
RAPAZ



AWA NIMA
ANIMAL DE
ESTIMAÇÃO

AWA WAHY
ARYHUA
MOÇA

KAHA
REDE

MA'AMIJARA
CAÇA





AKWIXIA
COTIA



ARAPAHUA
VEADO



TATUA
TATU



KARARUHUA
PACA

**URIXIA
JURITI**

**MITUA
MUTUM**

**JAKUA
JACU**

**INAMUA
NHAMBU**



TAKÝNA
TUCANO



**WARIA
GUARIBA**



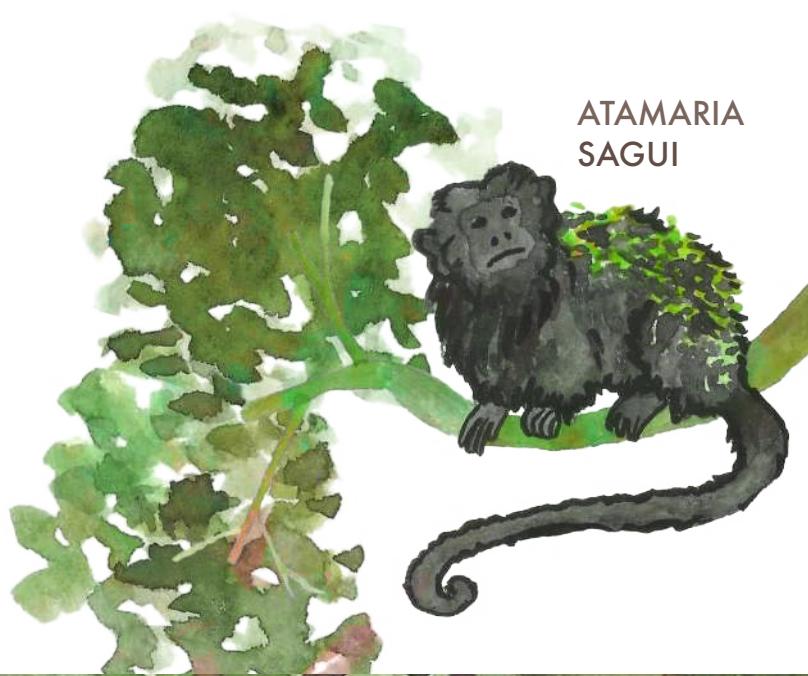
KA'IHUA
CAIRARA



KWIXUA
CAXIÚ



KA'IA
PREGO



ATAMARIA
SAGUI

**HAJRA
MEL**

**HAJRA
ABELHA**

TYRÝMY
FARINHA DE
MANDIOCA



**IRA
ÁRVORES**

**ITAWA'YA
JATOBÁ**

**MUKURI'YA
BACURI**

**APARAJUHUA
MAÇARANDUBA**

**MYKY'A'YA
PEQUI**



WA'I'YA
BABACU



INAJA'YA
INAJÁ

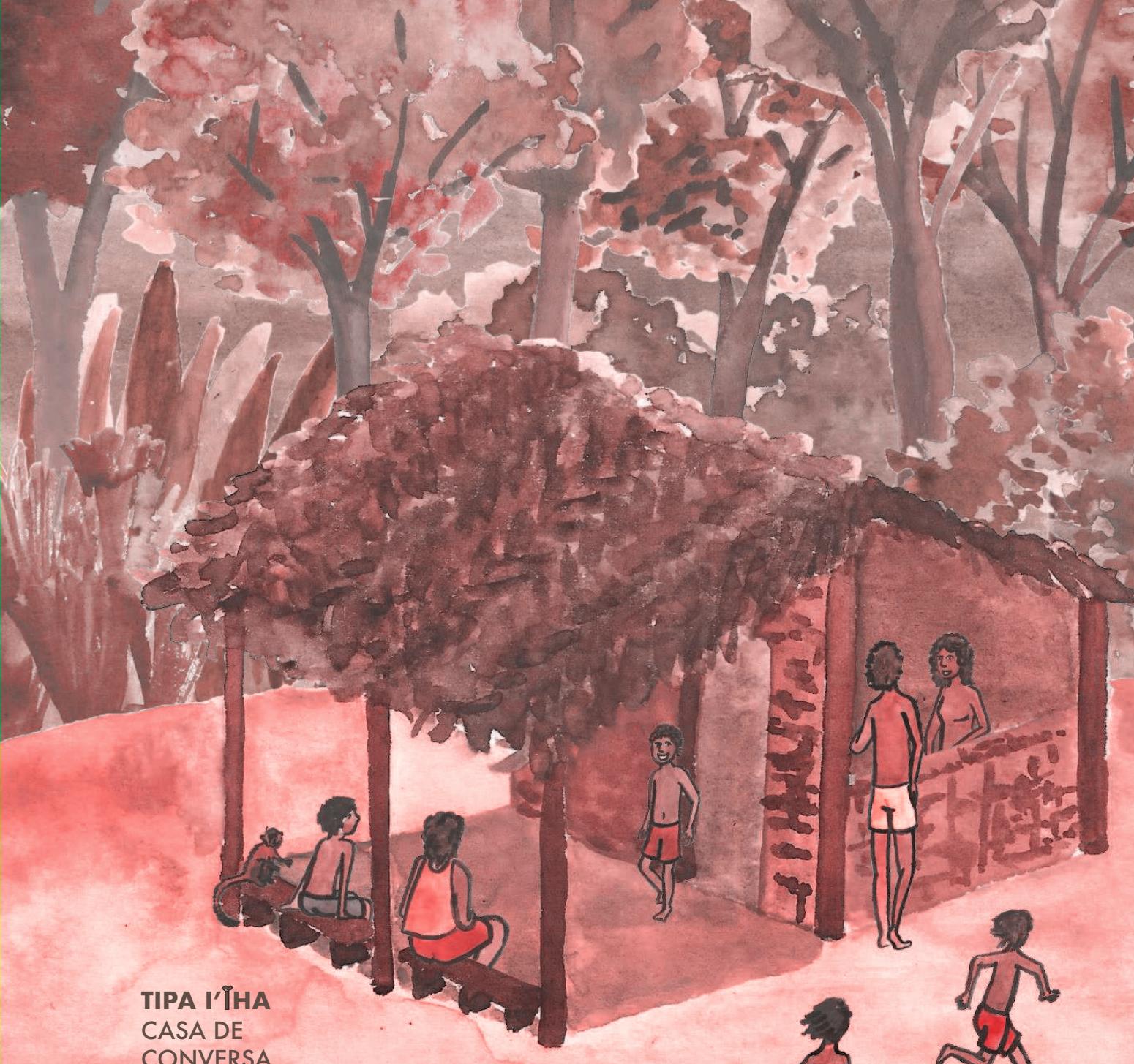


PINAWĀ'YA
BACABA



MARAJA'YA
MARAJÁ





TIPA I'IHA
CASA DE
CONVERSA



LEGENDAS

Céu | No céu vivem os Karawara, seres belos que cantam e dançam todo o tempo.

Terra | Na terra vivem os Awá, os outros indígenas parentes, e os não-indígenas. A vida na terra, com árvores e animais, é muito importante não só para os Awá que nela vivem, como também para os karawara, que sempre descem à terra para visitar.

Rio | Os rios Caru e Pindaré têm muitos peixes: surubins, mandis, piabas, piranhas. Têm também jacarés, capiningas e muitos outros animais que vivem nos rios. São rios que os Awá navegam bastante.

Chuva | Durante a chuva, entre os meses de janeiro e maio, boa parte da terra fica alagada. A carne é mais gostosa de comer, pois na floresta há muitos frutos e a caça fica mais gorda.

Sol | Na temporada do sol, se caminha muito na floresta.

Floresta/fresco | Os Awá gostam muito da floresta. Lá é um local muito agradável e fresco, e de lá os Awá tiram seus alimentos preferidos.

Caminho | A mata é repleta de caminhos. Os Awá gostam de andar por toda a floresta.

Barulho | O barulho da destruição é terrível. O desmatamento mata as árvores e o barulho do trem espanta os animais para muito longe. Os Awá são um povo silencioso, e não conseguem escutar direito com tanto barulho.

Casa da aldeia | As casas das aldeias têm as paredes de barro e o teto de palha, como muitas casas do Maranhão.

Casa de campo/de floresta | Na época da chuva, quando os Awá fazem aldeias na floresta, suas casas são tapiris, com telhados feitos com folhas de diversas palmeiras e sem paredes.

Fogão | No fogão se prepara todas as refeições. No jírau se moqueiam as carnes e peixes, e no fogo vão as panelas para cozidos e caldos.

Mulher | As mulheres cuidam de seus filhos pequenos, que elas carregam usando tipoias. Junto a elas sempre encontraremos algum animal de estimação, que elas criam com muito carinho. As mulheres muitas vezes ajudam seus maridos e irmãos em caçadas, e sabem andar na floresta.

Homem | Os homens adoram caçar. Eles se arrumam com seus cocares e braceletes para cantar. Todos os Awá adoram cantar!

Rapaz | Desde crianças os rapazes aprendem a caçar com seus pais, tíos e primos.

Moça | As moças desde crianças ajudam suas mães a criar os irmãos menores. Muitas também ganham filhotes de animais para criar.

Isolados | Alguns grupos de Awá-Guajá vivem em isolamento voluntário, recusando o contato com os não-indígenas.

Ka'apor | Os Ka'apor vivem na Terra Indígena Alto Turiaçu com os Awá-Guajá. Eles são excelentes agricultores e fazem belos cocares.

Guajajara | Os Guajajara vivem na Terra Indígena Caru, perto dos Awá-Guajá. Diferente dos Awá, mantêm contato com os não-indígenas há mais de cem anos, e muitos falam muito bem o português.

Maranhense | Perto de todas as aldeias existem pequenos povoados de não-indígenas. Os Guajá já convivem com eles há algumas décadas.

Caça | Os Guajá caçam diversos animais, como porcos queixada, caititu, e antas. Os Awá sabem muito sobre o comportamento dos bichos, sabem imitá-los muito bem e contam muitas histórias sobre eles.

Cotia | A cotia adora se esconder dentro de troncos caídos.

Veado | Os veados correm muito rápido e são difíceis de caçar.

Paca | A pacá é um animal noturno, mas tem medo da lua cheia.

Tatu | Os tatus têm a casca muito dura, e fazem suas casas em buracos no chão.

Juriti, mutum, inhambu e jacu | Os Awá têm um interesse especial por diversas aves, e sabem imitar seus sons com perfeição. Muitos deles, como estes, lhes servem de alimento.

Tucano | Os Awá gostam muito das cores das penas do tucano.

Guariba | O guariba é um primata que canta muito alto, dá para ouvir bem de longe.

Macacos cairara, prego e cuxiú | Esses macacos são muito bagunceiros e os Awá também os caçam.

Sagui | As aldeias são repletas de pequenos saguis que os Awá-Guajá pegam para criar.

Jatobá, bacuri, maçaranduba e pequi | Essas quatro árvores possuem troncos fortes e são cobiçadas por madeireiros. Muitos animais dependem de seus frutos, folhas e tronco para viver.

Inajá, babaçu, marajá e bacaba | As florestas são repletas de palmeiras com frutos que são muito apreciados. Das palmeiras também se tira o palmito. Com suas folhas se fazem coberturas de casas e cestos.

Mel | Os Awá-Guajá conhecem mais de 30 tipos de mel. É um dos alimentos que eles mais apreciam. A doçura do mel traz muita alegria para as pessoas.

Farinha de mandioca | Antes do contato com os não-indígenas, quando viviam na floresta, os Awá-Guajá não conheciam a farinha de mandioca. Desde que se mudaram para as aldeias esse é um alimento muito apreciado. Hoje os Awá-Guajá fazem muita farinha para comer.

Casa de conversa | Os Awá-Guajá querem aprender a escrever em sua própria língua e em português. Também querem escrever suas próprias histórias e nos ensinar sobre o seu mundo. Para isso, algumas aldeias pensam em construir casas para trocarem experiências e aprenderem juntos. Estão chamando essas casas de “casas de conversa”.

QUEM SÃO OS AWÁ-GUAJÁ

Os Awá-Guajá vivem na floresta amazônica, no noroeste do estado do Maranhão. A população, com cerca de 420 pessoas, está distribuída por cinco aldeias nas bacias dos rios Turiaçu, Gurupi e Mearim, onde existem hoje três Terras Indígenas, chamadas Alto Turiaçu, Awá e Caru.

Os Awá são caçadores muito habilidosos, e ficaram famosos por não praticarem agricultura — nem mesmo de milho ou mandioca. Isso está mudando: a população mais jovem hoje cultiva mandioca brava para fazer farinha, além de milho, macaxeira (chamada em outras regiões de aipim ou mandioca), abóbora, feijão, arroz, banana e mamão. A língua falada pelos Awá faz parte da família linguística Tupi-Guarani.

No passado, os Awá não possuíam aldeias permanentes e, antes de entrarem em contato com os não-indígenas, viviam em pequenos grupos, formados por uma ou duas famílias pequenas (nucleares), numa região também ocupada por outros povos indígenas, os Guajajara e os Ka'apor.

Hoje os Awá convivem com os brancos e suas terras foram homologadas, mas ainda há grileiros e madeireiros que invadem suas terras. Os Awá da Terra Indígena Caru vivem muito perto da Estrada de Ferro Carajás, por onde passa o trem da mineradora Vale.

O trem faz muito barulho, que incomoda os Awá e espanta os animais da floresta, e também atrai muita gente de fora para a região. Isso tudo tem deixado os Awá preocupados, por isso eles têm refletido muito sobre como fazer para preservar seu modo de vida.

COMO FOI FEITO ESTE LIVRO

Os Awá-Guajá hoje estão criando sua própria escola — que eles chamam tipa i'ha, ou “casa de conversa” — e começando a se alfabetizar.

Este livro foi concebido pelo antropólogo Uirá Garcia e pela linguista Marina Magalhães, que são amigos dos Awá, para ser seu primeiro material de alfabetização, destinado tanto a adultos quanto a crianças.

Eles escolheram palavras que são importantes para os Awá, pois falam de seu modo de vida, seu cotidiano, e de alguns dos problemas que eles enfrentam hoje. A ilustradora Luísa Amoroso conversou muito com Uirá para fazer desenhos bastante precisos, para que os Awá se reconheçam nesse primeiro livro, e para que pessoas de outros lugares também possam conhecer um pouco de seu mundo através dele.

As palavras na língua awá-guajá foram escritas procurando a maior aproximação possível da grafia do português, para facilitar a posterior alfabetização dos Awá-Guajá em língua portuguesa.

Esperamos que os Awá em breve escrevam seus próprios livros, contando mais para nós sobre suas ideias e seu mundo.